

SESSÃO ORDINÁRIA Nº 38 – 01/12/2025

Ao primeiro dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas, no recinto da Câmara Municipal, dando início aos trabalhos com chamada nominal dos vereadores presentes, o sr. Presidente assumindo a direção da mesa, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a trigésima oitava sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e cinco. O sr. Presidente convidou o vereador Noel para verificar o livro de chamadas e em seguida convidou o edil Daia Lubrificações para fazer a leitura da Bíblia. Na sequência segue na íntegra a transcrição do áudio da sessão. Obrigado, vereador Daia. Nesse momento, coloco a ata da sessão do dia 24 do 11 em discussão com os senhores vereadores. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontra, os que são contra, se levantem. Aprovada a ata do dia 24 de novembro. E na ocasião eu quero publicamente pedir desculpa para a vereadora Ticiane Meneghetti, se acaso ela se sentiu ofendida pela minha fala. Eu sempre falo, até hoje, vereador Noel de Moura Neto, talvez a gente fale mesmo, é o meu jeito de ser firme, mas de momento algum eu maltratei. As consequências que eu quis alertar ela era lá na frente, que todo mundo que entra aqui pensa no voto daqui a três anos. Era essa a consequência, eu gosto dela pra caramba, ajudo ela, coisas no passado, veículo que estava pra sair pra mulher, a gente colocou eu e Valdir Casanova, levamos ela pra Curitiba, saiu no nome dela esse veículo. Essa semana teve um monte de discussão no Facebook, em não sei o que lá, que nós é brigado. Temos as ideologias políticas, tem que respeitar, cada um respeitar a sua ideologia. Mas aqui é a casa do povo, por isso que o bom disso aí. Um é eleito para defender o agro, outro é eleito para defender os professores, outro é eleito para defender o funcionário público, outro é eleito para defender as minorias, outro é eleito para o comércio, isso aí é o que funciona. Mas publicamente, se a nobre vereadora se sentiu alguma coisa, eu peço desculpa publicamente. Vereador Noel de Moura Neto, peço para o senhor ler a mensagem, senhor prefeito. Após as leituras o vereador informou que os documentos estará na mesa do presidente. Ao requerente, se achar necessário fazer leitura do documento. Peço ao vereador Noel de Moura Neto me inscrever no livro e verificar quantos oradores tem. Cinco vereadores, seu presidente, começando pelo primeiro vereador, vereador Valdir Casanova. Vereador Valdir Casanova, seis minutos. Seu presidente, cumprimentando o senhor, eu cumprimento a vereadora Ticiane, cumprimento aos nobres vereadores, cumprimento a cada um dos senhores aí, em nome da minha tia que se faz presente aqui hoje, eu cumprimento todas as mulheres e a todos que nos assistem aí através das redes sociais. Venho hoje aqui, seu presidente, trazer uma notícia boa para o município de Centenário do Sul. Fui pego de surpresa aí essa semana, uma reunião em Curitiba, pegou eu, secretário de saúde, e saímos correndo para Curitiba, numa reunião marcada com o meu deputado e secretário de saúde, Beto Preto. E nós tínhamos um sonho, que é um sonho de vários vereadores dessa casa aqui, um sonho meu e acredito que um sonho de todos os municípios de Centenário do Sul. Chegando lá, nós tínhamos reunião marcada às 5 horas da tarde, chegamos lá, pegamos um trânsito na estrada e nós morrendo de medo de não chegar em tempo, porque a gente tem que ser pontual, porque quem está correndo atrás tem que ser pontual. Às vezes quem é a pessoa que pode fornecer o recurso, ela pode atrasar, mas nós temos que ser pontual. Chegamos faltando 10 minutos na SESI para as 5 horas da tarde. Acabamos de chegar e na porta eu encontro o Beto Preto, ele fala para a secretária, a Duda. Duda, quem que é os primeiros? É o Valdir Casanova e o secretário que está aí, é o primeiro a ser atendido. Vamos lá dentro. Aí sentamos numa mesa lá com o secretário. E o secretário falou, e daí qual que é a demanda aí? E aí o secretário de saúde, olha, nós viemos aqui porque nós precisamos da reforma do Hospital Centenário do Sul, e nós viemos atrás de recursos. Aí ele pegou e falou bem assim, mas escuta secretário, mas você tem projeto? O secretário já estava com a mala pronta, já pegou o projeto, esparramou na mesa assim, o projeto está aqui, nós precisamos de dois milhões de reais para iniciar esse projeto. É, o secretário falou. Aí, ele pegou e falou assim, e daí, Valdir Casanova, o que você acha? Vamos dar esse dinheiro? Aí eu falei, claro, vamos dar esse

dinheiro. Mais alguma coisa? O secretário falou, não, mas eu também, eu quero kit imobiliário, não só isso. E daí, Valdir Casanova? Não, Beto, vamos dar. Aí saímos de lá com esse recurso de 2 milhões para a reforma do hospital inicial, mais os kits imobiliários. E o Beto disse bem assim para mim, Valdir Casanova, ó, até 2031 você não me pede mais nada, viu? Eu falei, deputado, pode ficar tranquilo, que assim que nós tivermos tudo isso na mão, eu volto e pedindo, porque eu sou pedaço, ele deu risada. Então gente, eu acredito que é uma notícia maravilhosa para Centenário do Sul. Quem conhece o hospital Centenário do Sul sabe muito bem que é um hospital grande. Imagina jogar mais dois milhões em cima daquele hospital. Que maravilha que não vai ser. E eu até gostaria que o Valdinei, se vocês não conhecem o meu filho, eu gostaria que ele desse um passo mais à frente para o pessoal te ver, Valdinei. Há quatro anos atrás, eu disse que ia apoiar esse Beto Preto. Eu tive do Felipe Barro uma proposta, me deu um ônibus, e eu sou muito certo com as minhas coisas. Eu disse, olha, eu sinto muito. Você me deu o ônibus, mas eu vou apoiar o Beto Preto sem me dar nada. E apoiei, ganhei o ônibus do Felipe, por causa da minha sinceridade. E acabei apoiando o Beto Preto. Muitas pessoas, eu não vou citar nome para não ofender as pessoas, para não se sentir contradita. Mas falaram para mim, rapaz, você é doido, você vai apoiar esse Beto Preto, ninguém conhece esse cara não. Esse cara aí não se alerta, esse cara não faz voto, rapaz. Eu falei, e daí o Valdinei, meu filho, falou, pai, se nós um dia quiser ser reconhecido, nós temos que pegar um deputado aí ganhando o nome, mas nós temos que correr atrás de fazer voto. Saiu esse menino e eu, de casa em casa, falando, gente, olha, o homem é secretário da saúde, se ele ganhar vai facilitar pra nós em Centenário do Sul, dá um voto de confiança. Valdir Casanova, aqueles, a gente fala 300 votos, mas aqueles 298 votos, que faltou dois votos pra 300, trouxe pra Centenário do Sul ônibus da saúde, várias ambulâncias, mas não é questão de uma ambulância não, são várias ambulâncias. A gente conseguiu da Secretaria junto com o vereador Marlon do Kioski uma avançada. Nós conseguimos a primeira ambulância com duas macas para Centenário do Sul. Eu consegui, graças a Deus, vários recursos. Aqui nós tínhamos as nossas UBS e não tinha nada. Nós conseguimos cada UBS que tem em Centenário do Sul. Nós conseguimos colocar um kit imobiliário lá. Conseguimos mais duas UBS, que não era a Jardim Europa, que não era UBS. Conseguimos transformar em UBS e equipamos, com todos os movimentos. Vila Progresso, Vila Progresso era um lugar onde, onde estava lá um posto, mas não era como UBS. A gente não conseguia recurso. O secretário conseguiu transformar em UBS e a gente conseguiu também colocar todos os kits imobiliários. Então esse é o trabalho de acreditar. É um trabalho da gente acreditar no deputado. E aconteceu tudo isso e muita coisa a mais vai acontecer. O tempo é curto, eu tinha vontade até de falar mais. Mas eu quero dar um ponto de vista a isso aqui. Quando eu não sabia, eu não sabia que eu tinha um serviço. Cheguei lá com tudo pronto na mão. Já se perderam aqui alguns projetos, alguns recursos, acho que o vereador Noel de Moura Neto, o Marlon do Kioski, já perderam recursos por falta de projetos dentro do nosso município. Mas graças a Deus, chegando com tudo pronto, os projetos esparramando, ganhamos recursos e se Deus quiser, vai acontecer. Temos que passar pela burocracia agora, mas se Deus quiser, daqui uns dias, ou daqui um mês ou ano que vem, a hora que terminar essa reforma, a gente não sabe quanto tempo que vai, a gente vai ter uma melhoria no nosso hospital. Presidente, só para me concluir, fica mais um desafio. Como não tivemos a coragem, Valdir Casanova, eu tenho coragem de falar o que eu vou falar. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Boa noite, senhor presidente. Boa noite, nobres vereadores e a toda a população que aqui está presente e nos acompanham pelas redes sociais. Nessa noite, faço questão de esclarecer de forma direta e sem rodeios aquilo que foi distorcido na sessão passada e espalhado pela cidade. Meu pedido de vista não foi manobra política, não foi birra, nem tentativa de barrar a cooperativa. Muito menos um ato para prejudicar as mulheres que fazem um maravilhoso trabalho na cooperativa e nas outras áreas da nossa cidade. Eu sou procuradora especial da mulher por um ato assinado pelo presidente dessa casa de lei. Para representar todas as mulheres. Então, reafirmo que no meu pedido de vista para o projeto foi um ato de responsabilidade. E faço questão de repetir: responsabilidade com o dinheiro público e com a lei. O projeto, de forma como chegou à casa, estava incompleto. Faltavam informações essenciais. Clarezas, justificativa clara e garantias mínimas de proteção ao município. Conceder

um título de utilidade pública não é uma simples formalidade. É um ato sério que pode gerar interpretações e consequências futuras, inclusive financeiras. Eu não vou colocar minha assinatura em um projeto nenhum enquanto pairar qualquer dúvida sobre a legalidade, o impacto e transparência. Quem vota no escuro é irresponsável. Eu não fui eleita para agir no escuro. Quero registrar também que amanhã vou ver uma lei que é apresentar um projeto de lei que dispõe sobre os critérios que considera um título de autoridade pública, que neles se enquadra. Não para prejudicar as entidades, associações ou cooperativas. Pelo contrário, a lei servirá para organizar, fortalecer, trazer seguranças jurídicas ou reconhecimentos. A lei garante prestação de contas, critérios claros, possibilidades, fiscalização. Isso é o mínimo que a população espera dessa casa de lei. Quero deixar claro aos cooperados e à comunidade. Jamais serei contra qualquer iniciativa que gere desenvolvimento para o nosso município. Mas desenvolvimento sem lei, sem critério, sem responsabilidade, não é progresso, é risco. Após análise técnica e esclarecimento das dúvidas, meu voto hoje é favorável sim. Favorável a um projeto, mas do jeito certo, ajustado, dentro da legalidade, protegido e ao interesse público. Exatamente por isso que peço o apoio dos nobres colegas a essa lei que eu vou apresentar. Porque fazer do jeito certo pode até dar mais trabalho, mas assim que sempre foi feito quando se respeita o cargo que se ocupa. Quero agradecer a cada pessoa que me acolheu nessa semana. Recebi muitas mensagens de apoio e solidariedade. Quero lembrar cada mulher do nosso município. Temos força, temos voz e temos vez. Eu sou vocês aqui na Câmara. Conte sempre comigo. Muito obrigada. Boa noite. Com a palavra o vereador Prof. Ederson Barros, seis minutos. Boa noite, Centenário do Sul. Boa noite, colegas vereadores, vereadora, funcionário Natal, munícipes aqui presentes nesta sessão. Bom, o motivo de estar aqui na tribuna é para relatar o momento que tive hoje com o nosso prefeito, Júnior Tavian, em seu gabinete, onde levei uma preocupação muito grande com relação às obras que estão sendo realizadas em nosso município e que precisam ser realizadas. Recentemente, apresentei aqui, na nossa Câmara de Vereadores, uma indicação para que fizesse o reparo na estrada da Vila Rural. E aguardo prontamente a resposta e a resolução desse problema. Assim como o nosso vereador Daia também tinha apresentado especificando mais precisamente o local. Bom, ocorre que essas estradas recebem tráfego muito pesado de caminhões e naturalmente elas deveriam ter sido feitas com desnível já, né? O centro mais elevado do que as bordas, para que na hora que chover e tal, esses blocos de concreto fossem se assentando e a água pudesse escorrer naturalmente. Mas parece-me que isso não ocorreu, porque a pavimentação ali de paver está bem rente, ela está bem nivelada. E conseqüentemente, no futuro, vão surgir novas poças ali que vão prejudicar aquela estrada e colocar em risco as pessoas que ali transitam. Também expliquei a preocupação de, tendo constatado tal situação, observarmos a obra que está sendo feita ali na avenida. Fiz alguns questionamentos com relação ao meio-fio, que está sendo recuperado ali, colocado um bloco por cima e assentado sobre o meio-fio que já tem. E também a instalação do paver, para observar essa situação que eu relatei anteriormente aqui. Então é uma preocupação de munícipes com relação à realização dessas obras. São recursos valiosos e preciosos, e que futuramente poderão se tornar despesas para o nosso município. Nada melhor do que aproveitar nesse momento e fazer acompanhamento adequado às referidas obras. Obras que no projeto tem uma especificação e que às vezes não é seguida a contento. Haja visto o que nós encontramos na nossa capela mortuária. Onde naturalmente nós podemos observar ali que o forro deveria ter sido feito de madeira. Naturalmente teria que ter sido feito de madeira para que ele ficasse mais resistente, menos sensível a ventos e vendavais ali, que danificam e impedem a nossa capela mortuária de funcionar com uma certa frequência. O prefeito sensível a essas considerações se prontificou a fazer um projeto para que a nossa capela mortuária seja devolvida no menor prazo possível à nossa população. Também queria aqui parabenizar o nosso presidente de ter reconhecido publicamente aqui, às vezes a gente no calor ali da emoção acaba tecendo palavras que não são muito adequadas e estive com a vereadora Ticiane recentemente em Curitiba e nós pudemos constatar que essa é uma situação que realmente ocorre em vários setores da sociedade. Então, nada mais justo, queria parabenizar o presidente de ter reconhecido, queria parabenizar a vereadora Ticiane também de ter esclarecido todas as situações aqui, reafirmar o meu

compromisso com todas as classes de trabalhadores, seja da saúde, da educação, seja os produtores rurais, um dos projetos do vereador Prof. Ederson Barros é propiciar e ajudar na organização dessa cadeia produtiva, de nosso município. E é isso que eu vi nessa reivindicação. Por isso tem meu apoio sempre todos os trabalhadores. O MST é um movimento social que ele vive da esperança e da unidade. Essa unidade é a maior força do movimento. Nem sempre foram vitórias. Foram muitas derrotas impostas ao movimento. E nada mais justo nesse momento que estamos vivendo um Centenário do Sul com o apoio de toda a sociedade, nós darmos voz a esse setor da nossa sociedade, o MST. Quando vejo o olhar das famílias, do trabalhador, das suas mãos calejadas ali, querendo dias melhores. Cabe a nós, classe política, estar ali fazendo o nosso papel de ajudar da melhor forma possível. Logicamente, também devo concordar que o projeto estava um pouco vago. Já aconteceu em outras situações. A gente percebeu algumas coisas que não estão da forma posta, não estão postas da forma adequada. E aí a gente fica um pouco apreensivo. Mas, logicamente, que eu, por essa proximidade, não poderia deixar de manifestar o meu apoio. Então, fica aqui as palavras do vereador Prof. Ederson Barros, de apoio a todo o movimento, de apoio a todos os produtores rurais, não só do MST, mas do Banco da Terra, dos produtores rurais aqui do nosso município e de toda a classe trabalhadora. Muito obrigado. Obrigado, Prof. Ederson Barros. Então, eu queria deixar um recado aos oito vereadores, que fui procurado por uma professora da APMI, que quer conversar com nós vereadores. Sugerir, como hoje não ia ter cadeira para todos, que eu já sabia que não ia ter tirado, sugeri para segunda-feira que vem, vereador Rubisnei A. da Silva, receber algumas professoras da APMI com algumas reivindicações para passar para nós vereadores o que elas querem para o futuro da APMI. Eu falei que por mim eu recebo com o maior prazer, pedi para vir uma meia hora antes da reunião que começa às seis. Os vereadores que quiserem participar da reunião são todos convidados. Também eu quero deixar o meus parabéns a todo o movimento do MST, que esse final de semana comemorou 34 anos de luta e ocupação aqui na nossa região norte, onde participei no ato político, juntamente com o professor Ernestino e o Prof. Ederson Barros, onde fez uma homenagem para os políticos, que sempre deu a mão, deu a força, para ajudar esse querido movimento. Então o professor Ernestino ficou naquela ocasião muito emocionado. E a gente ainda tem que ver aqui qual é o título que o professor já recebeu. Para a gente também homenagear ele aqui nessa câmara. Antes em vida, né, Prof. Ederson Barros? Eu não sei o que falta para ele. Nem que tiver tudo,mas convocar ele um dia aqui para dar nem que for uma homenagem nossa de vereador para ele. E dar um microfone para ele para discursar e falar o que ele sente no coração dele. A gente sempre brinca, a gente até decorou o discurso dele. Mas é um discurso que ele já fez pela sua cidade. E a gente tem que dar essa homenagem mais uma vez para ele em vida. Com a palavra, vereador Noel de Moura Neto. Presidente, vereadores, vereadora, município que se encontra hoje aqui na Casa Legislativa, meu boa noite. Que Deus abençoe a cada um de vocês. A gente sabe da grande luta do dia a dia. Não é fácil. Obrigado, presidente. E estamos trabalhando para isso. É de transformar o nosso hospital municipal, de repente, a uma rede da CISMEPAR. Hoje a gente sabe da grande loucura que os municípios de toda a região, cidades metropolitanas aqui, o atendimento é sempre em Arapongas, Londrina, Cambé. E acaba ficando uma loucura. Eu, em 92, quando eu entrei na prefeitura, nós só tínhamos dois motoristas em 92, quando eu entrei na prefeitura, nós só tínhamos dois motoristas na área da saúde. Era o finado Waldir e o finado João Romão. Era dois motoristas dentro da área da saúde e atendia toda a demanda do município. Hoje nós temos 23 motoristas. Então dá para você imaginar a loucura que é feita para levar esse povo a Londrina. A gente sabe que a população do mundo está envelhecendo mais. E a gente tem bastante, se não me engano, acho que é seis ou sete pessoas acamadas. E todo dia a prefeitura precisa de um veículo disponível todos os dias para levar esse pessoal. Fora o pessoal da hemodiálise, que todo mundo conhece como que funciona quem faz hemodiálise. Eu passei por uma fase difícil com a minha mãe, 3 anos e 7 meses ela fazendo hemodiálise. Praticamente, é quase todos os dias, 3 vezes na semana, mas sempre quando tem um pouquinho mais de água, tem que fazer uma extra. E o município, a grande dificuldade do nosso município hoje, eu vejo assim que é a área da saúde. Porque por mais recursos que conseguimos, por mais veículos que conseguimos do governo estadual, do

governo federal, ainda acaba sendo pouco. Então a preocupação nossa é realmente se dedicar mesmo, principalmente na área da saúde, para que possamos aí ter uma saúde melhor. Graças a Deus a gente vê que a saúde do nosso município é uma saúde que atende bem a demanda da população. Então, claro, precisa melhorar em alguns aspectos dentro da área da saúde, mas estamos trabalhando para isso. O Daia mesmo, a semana retrasada, fez um requerimento falando do gerador quando se desligou lá, atrás, naquele dia de chuva. Esse gerador de energia lá atrás, no tempo do prefeito Luiz Nicásio. Eu vim do outro município com gerador de energia, nosso município não tínhamos. Fui eu que fui junto com o deputado Thiago Amaral e consegui aquele grande gerador de energia que já salvou várias vidas. E a gente vai transformar o nosso hospital, melhorar o nosso hospital, para que possivelmente no futuro a gente possamos sonhar com um hospital grande, como Valdir Casanova diz, para que possamos atender melhor a nossa comunidade. Também gostaria de falar, senhor presidente, referente a minha viagem, a minha falta a semana passada a essa casa, onde estive lá assinando o documento de um caminhão compactador coletor de lixo no valor de 968 mil reais, conquista aqui do vereador Noel de Moura Neto também, é um vereador, um caminhão automático, que o nosso município nunca tivemos um caminhão desse. E se Deus quiser em janeiro, fevereiro já deve chegar. Então o trabalho do vereador é um trabalho de formiguinha também. E se o prefeito não tem essas formiguinhas para trabalhar junto com ele, fica difícil para o prefeito trabalhar. Porque hoje, como eu sempre falo, hoje, graças a Deus, a gente consegue emendas dos deputados estaduais. Antigamente, a gente só dependia dos federais. E hoje temos os estaduais. Isso ajuda muito o prefeito. Então, no primeiro ano, aqui, cada vereador já deu, como o presidente fala, já deu uma, como é que chama, para tirar a minhoca lá? É uma enxada ousada. E cada um já trouxe alguma coisa aqui para o município. Isso é muito importante. Os vereadores da oposição também correndo atrás. O Daia brigando esse dia comigo lá. O prefeito fazia uma reunião com o Cobra lá. Que tem mais um recurso para pegar. Isso é importante para o município. O vereador está preocupado com a comunidade. E o prefeito Júnior Tavian. Estou no sexto mandato consecutivo. Mas o prefeito para fazer a diferença como o prefeito Júnior está fazendo. Para mim está me surpreendendo. O prefeito que corre atrás de projetos é um prefeito que sonha no futuro. Um prefeito que está prevendo melhorar a capacidade no futuro. E o Júnior é um prefeito, eu, no meu modo de ver, acho que é um dos prefeitos que está conseguindo mais fazer projetos de toda a nossa região aqui. Esse projeto mesmo ali do trevo de Centenário do Sul, até encontrar no início dessa obra que iniciou aqui da Avenida Vanderlei Antunes de Moraes, são quase 18 milhões. Então, vamos ter obra aí o ano que vem, obra por mais de dois anos. Então, está me surpreendendo o prefeito, tenho certeza que vai ser um prefeito que vai ficar o nome na história. Permite uma parte, vereador. Pois não, vereador. Hoje eu também conversei com o prefeito Júnior Tavian, fui até no meu comércio, junto com o Bertan. Quero deixar até um abraço para o Bertan, que deve estar nos assistindo. Onde falou do seu sonho de se colocar o nome dele à disposição ao nosso grupo para candidato a prefeito. O Bertan. Eu falei, por que não? O nome bom, a pessoa que está trabalhando certinho. Boa sorte, eu disse para ele. E também o Júnior. Eu falei, Júnior, parabéns pelo trabalho. Esse ano eu não consegui postar nada do senhor, por causa do meu tempo, mas a gente já vai começar a se organizar, postar, vereador Valdir Casanova, as benfeitorias, não só do prefeito, de todos os secretários que estão fazendo um bom trabalho, o esporte, a educação, o pátio e mais outros que a gente não vai citar todo mundo, mas que a gente esquece de alguém. Temos que se unir e postar mesmo os trabalhos da administração. E também o prefeito Júnior relatou comigo de algumas respostas que estão sendo atrasadas. Já vou marcar uma reunião com o Natal, com a turma lá. Agora tem um sistema lá que a gente aprovou a indicação aqui e nesse sistema já vai direto para cada secretário. Vai ser enviado para cada secretário e a resposta do secretário já vai ser devolvida aqui para o senhor. Então vai agilizar mais a resposta. Vai sair de cada secretaria a resposta certinha de cada secretário. Porque também chega alguma resposta que a gente acha que não é o secretário que respondeu. Mas aí o secretário não soube ele, vai atrás do prefeito para ele formular a resposta. Mas eu achei muito bom isso aí, que vai dar mais agilidade na nossa resposta. E até o Natal pode até encaminhar direto nos grupos, porque já vai vir em PDF. Aí evita até essas papeladas, a

gente ficar lendo. Talvez lê por formalidade, mas já vai se tornar mais hábil. Parabéns, vereador Noel de Moura Neto, pelo seu discurso. Presidente, também queria relatar do acontecimento da semana passada. Hoje, depois de toda a situação que aconteceu, até um mal entendido eu vejo assim. Hoje estive conversando nove horas com o senhor presidente. A gente ficou quase uma hora conversando sobre essa questão desse assunto. Depois conversei com a vereadora Ticiane. Eu acho que isso aqui não vai mais acontecer, não tem necessidade de acontecer da maneira que aconteceu. O presidente teve a humildade de pedir desculpa ao público aqui, junto à vereadora Ticiane, e isso mostra também que o presidente também tem o senso de humor dele, tem a humildade. Então isso é muito importante. E tenho certeza, Sr. Presidente, como a gente conversou hoje, essas questões, quando estiver algum projeto que tenha alguma coisa que precisa se esclarecer, a gente vai se reunir para que quando chegar aqui já chegue uma chegada e evite esse tipo de todo esse discurso desnecessário. Preciso necessário. Presidente, só para finalizar, não poderia também te deixar, eu fico de certa forma até emocionado, porque hoje quando nós vamos em Curitiba, as pessoas lá reconhecem a cidade das ruas mais largas do município. Porque nossa cidade é um projeto de Deus. Nossa cidade foi planejada lá atrás, há mais de 70 anos, iniciando que poderia ser uma cidade de grande porte. É por isso que as ruas dá 12, 13, 14 metros, porque eles achavam que esse Centenário do Sul ia expandir. E eu vejo hoje aqui, junto com esse povo sofrido, esse povo que já faz muitos e muitos anos, que está ali debaixo da lona, naquele sofrimento, naquela expectativa. Quantos de vocês, eu acredito, que já chorou ali, já se lamentou, dentro daquelas lonas ali esperando esse ano, esperando aquele outro ano. E as coisas não acontecem. E parece que agora vai dar certo. Daqui a pouco o negócio dá a enrolar de novo. E mais aquela expectativa. Mas Deus prepara isso tudo. Eu vejo assim que esse planejamento dessas ruas largas lá atrás. De repente você esteja a resposta disso tudo. Hoje, em Centenário do Sul, eu sempre falo aqui para o presidente. Que a questão do MST dentro do nosso município. A hora que Deus permitir que eu acredito que o ano que vem vocês todos já vão estar com seus pedacinhos de terra lá tocando cada um três, quatro alqueires de terra, eu não sei qual que é a metragem, quantos alqueires vai dar pra cada um, mas imagina, em 1970, 72, 74, até antes da mesa da geada, Centenário do Sul era uma cidade de mais de 20 mil habitantes. Aqui a gente via plantação de café, era o orgulho da região. E eu estou vendo aqui essa expectativa desse movimento que se instalou, que está aí há muitos anos sofrendo, e que agora tem um representante lá dentro do governo federal. Isso é muito importante para o nosso município. Eu vejo sempre, tem minha bicicletaria ali, eu sempre, o pessoal que vai fazer suas manutenções de bicicleta, eu sempre discuto isso. Então, esse é o momento de vocês. Olha, parabéns mesmo, isso é um projeto de Deus, de ter, do Diego ter essa oportunidade de estar trabalhando dentro do governo federal. Então, isso vai abrihantar muito esse caminho de vocês. Até mesmo os recursos depois da posse. Porque com certeza ele vai brigar por vocês. Para arrumar mais recursos. Maquinário. Adubo. Semente. Sei lá. Então. Só concluindo o presidente. Que eu sei que já passei da hora ali. Se Deus quiser vai dar tudo certo. O ano que vem. Nós vamos iniciar também. Já conversamos várias vezes com o prefeito. Iniciar as mudas de plantações de café. Para que possamos dar mudas de graça para vocês. Para que cada um possa plantar ali pelo menos meio alqueire, um alqueire de café. Isso vai dar uma sustentabilidade no município. E vai aí dar uma renda muito boa para vocês todos que estão ali muitos anos sofrendo. E que é merecedor dessa terra. Deus abençoe cada um de vocês. Obrigado, vereador Noel de Moura Neto, pelas palavras. A respeito da ida dos nossos amigos lá para Brasília. Já está vindo fruto. O Banco do Brasil, através deles, já abriu as portas para nossos assentados, a nossa cooperativa, já está começando a sair recurso. Isso é o trabalho da cooperativa, trabalho da União, da associação também, nós temos associação também lá dentro. E cada um que tem teu documento, está documentado dia em dia, já está começando a receber o teu recurso ali, através do Banco do Brasil. Isso aí é muito bom, coisa que já fazia anos que eles não conseguiam acessar. Estão começando a acessar agora e vai ter um monte de programa que estão acessando já. Já conversei com o pai do Eder, já está, comprou mourão, já está cercando toda a propriedade dele, o recursinho que já saiu, o outro também, o outro, se não me engano, acho que 7 ou 13 pessoas já conseguiu acessar. E até o final do ano, começo do ano que vem, mais pessoas vão

acessar. E também a cooperativa já vai acessar a maioria dos cooperados. Um recurso também do Banco do Brasil. Não me recordo o nome, então não vou falar se é Pronaf A, Pronaf B, Pronaf, eu não sei. Mas vão receber esse recurso. Parabéns. Passamos para a Ordem do dia. Temos a segunda discussão e votação do projeto de lei número 49, que altera a carga horária do cargo terapeuta ocupacional e a redação do anexo 2 e 4 da lei 3.259/2025. Esse projeto está em discussão, não havendo vereador para se pronunciar, coloco em segunda votação, os favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se levantem, aprovado o projeto em segunda votação. Temos o projeto de lei nº 51/2025, Ratifica o protocolo de intenções firmado entre o Estado do Paraná e os municípios do Estado do Paraná, subscritores com finalidade de formalizar as constituições adequadas do consórcio intergestores Paraná Saúde, CIPES, e aos termos do regime previsto na Lei Federal nº 11.707, 2005 e suas regulamentações voltadas ao desenvolvimento de ações na área da assistência social farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde. Esse projeto de lei está em segunda discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. Os que são contrários, se levantem. Aprovado em segunda votação o projeto de lei número 51. Temos a segunda votação do projeto de lei 52, que autoriza o Executivo Municipal a efetuar a abertura de crédito adicional especial no Orçamento Geral do Município Centenário do Sul para o exercício 2025. Esse projeto de lei, todos os vereadores têm em mãos e ele está em segunda discussão. Pela ordem. Pela ordem, vereador Valdir Casanova. Presidente, eu fico muito feliz com esse projeto, que eu sei que tem o dedo do meu deputado daí num valor de 396 mil. Aonde que vai fazer tudo em volta ali da igreja. Da prefeitura, da delegacia, aquela parte ali. Então é mais um dinheirinho aí. Que o deputado colocou em Centenário do Sul. Se o dinheiro já está em caixa. A prefeitura vai usar ele agora para esses fins. Então eu fico muito feliz, ô presidente. De ter dado essa acertada aí com esse deputado. Parece que foi um tiro assim. Acertei, graças a Deus. Aliás, não fui eu que acertou. Quem acertou foi os munícipes de Centenário do Sul que acertou. Hoje, se nós temos uma saúde hoje onde você vai, tudo é novo, tudo é perfeito, porque os munícipes que acreditou no deputado deu tudo isso daí. E esses 396 mil vai deixar mais bonito ainda a nossa cidade. São essas minhas palavras, senhor presidente. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Parece que eu fiquei sabendo que o projeto vai até contemplar em volta da nossa igreja matriz, né? Que vai fazer todo em paver ali também. Esse projeto de lei ainda está em discussão. Não havendo mais vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. Os que são contra, se levantem. Aprovado em segunda discussão e votação o projeto de lei 52. Temos o projeto de lei número 45 de 2025. Estima a receita e fixa as despesas do município Centenário do Sul, Estado do Paraná, para o exercício de 2026. Todos os vereadores têm essa lei e ela está em discussão com os senhores vereadores. Só queria comunicar aos senhores vereadores que o ano passado foi em torno de 80 milhões. Esse ano está calculado aqui R\$ 131 milhões. Isso aí não é que a arrecadação aumentou. Nós temos, graças a Deus, os nossos deputados, que já tem emendas para o ano de 2026, garantida, né? O vereador Valdir Casanova, Noel de Moura Neto, os meninos da oposição, a Ticiane, o Prof. Ederson Barros, o Rubisnei, cada um tem a tua emenda, que essa emenda já está colocada aqui no orçamento, por isso que deu esse montante. Eu falo por mim, só as 50 casas ali populares vai dar quase 10 milhões, tem o Valdir Casanova, tem o Noel, tem os meninos também. Então por isso deu esse montante. Mas não é que esse montante o prefeito vai trabalhar com esses 131 milhões. Uma parte dele, uns 40% dele vem de emenda dos nossos deputados, do governo federal, as contrapartidas, vem tudo aqui dentro. Então, o que a prefeitura vai ficar vai ser em torno de 67 milhões. Esse projeto está em primeira discussão com os senhores vereadores. Não havendo vereador se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontra, os que são contrários se levantem. Aprovado em primeira votação o projeto de lei nº 45, o Orçamento Geral do nosso município no exercício de 2026. Temos o projeto de lei nº 005/2025 do Legislativo. Declara utilidade pública a cooperativa de produção, industrialização e comercialização agrícola e pecuária Ribeirão Vermelho, Coprari. Peço o apoio de todos os vereadores. Semana passada a nobre vereadora solicitou o pedido de retirada, foi retirada. Tivemos tempos de estudar a matéria, a pedido da vereadora, junto com os vereadores Daia

Lubirificações, Múcio da Farmácia e Tiago Zooi. E hoje ele está em apreciação. Semana passada eu já li tudo aqui o que se tem da cooperativa. Eu acho que não há necessidade de ler de novo, que todos os vereadores estavam aqui. E ele está em discussão com os senhores vereadores. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem, vereador Valdir Casanova. Sr. Presidente, só para deixar registrado aqui nessa Casa de Lei, Sr. Presidente, o meu voto vai ser favorável a esse projeto. São essas minhas palavras, Sr. Presidente. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Esse projeto está em discussão. Pela ordem, Presidente. Pela ordem. Presidente, também gostaria de falar um pouco mais desse projeto. E citar de exemplo, hoje, no ano de 2019, eu montei uma associação para os produtores de leite aqui de Centenário do Sul, que hoje é o João Prado, o João lá, filho do finado de João Prado, que é o presidente. Eu montei uma associação, até para fortalecer o leite do nosso município, porque a nossa região, numa pesquisa que eu fiz, tinha muito poucos produtores de leite aqui que estavam desanimando porque não tinha lugar para vender seu leite. Eu tive essa ideia de montar essa associação, onde essa própria associação, como essa associação hoje que está tornando de utilidade pública também, que nós tornando de utilidade pública, amanhã ou depois podem receber alguns recursos, como essa associação dos produtores de leite, que eu já consegui vários implementos para eles. São duas carretas de trator, são uma ensiladeira, é de 80 mil reais o ano passado. O ano passado eles receberam um a zero quilômetro, no valor de 80 mil reais. E muito mais outras coisas também que a gente conseguiu para eles. E tornando de utilidade pública, a cooperativa, a que é a Coprari, ela também futuramente poderá receber alguns recursos. Que esse recurso, recebendo, poderá melhorar a cooperativa. Então é de grande importância, como hoje eu conversando com a Ticiane, e a gente jamais, alguém, eu acredito, jamais um vereador tem coragem de votar contra um projeto desse, porque vai beneficiar a Coprari e atrás da Coprari tem os responsáveis de pegar essa simples hoje cooperativa e transformar futuramente em uma grande cooperativa. Então tenho certeza aqui que todos os vereadores estarão votando favorável a esse projeto. E espero em Deus, para o futuro, que amanhã ou depois, possamos, daqui a alguns anos, possamos voltar aqui e contar essa história dessa cooperativa que iniciou nesse ano de 2025 e se tornar uma grande cooperativa para o futuro. Então é isso que esperamos, é para isso que estamos votando hoje aqui esse grande projeto. Obrigado, vereador Noel de Moura Neto. Como semana passada teve mal entendido lá na sessão passada, eu queria deixar claro aqui que o nosso regimento interno dá o direito de qualquer vereador pedir vista de qualquer projeto. Então foi isso que aconteceu, a vereadora pediu as vistas e deu tempo a todos os vereadores ler o estatuto da cooperativa, ler as leis que regem a utilidade pública federal, municipal e estadual. E eu quero aqui ler um pedacinho da lei federal, 9790 de 99, que dispõe sobre organizações da sociedade civil de interesse público. Nessa lei, ela frisa que para se qualificar para utilidade pública, a organização tem que seguir algumas regras. Dentre essas regras, eu destaquei aqui a principal, que não pode ter fins lucrativos, e também não distribuir eventuais excedentes operacionais, que são os lucros entre os dirigentes. E nesse intervalo de tempo aí de uma semana, eu peguei o estatuto da cooperativa, e li ele todinho, e ali fala no capítulo 7 do artigo 42, que fala sobre os fundos, balanços, despesas, sobras e perdas. E lendo isso daí, ali cria também, tem um artigo ali que fala sobre as sobras. Essas sobras criam um fundo de reserva. Esse fundo de reserva aí, que mantém as despesas da cooperativa. Então, na realidade, o estatuto aí, deixa bem claro que a cooperativa não tem fins lucrativos. Ela tem sobras, ou perdas. Então foi bom esse tempo de uma semana para a gente analisar principalmente o estatuto, para a gente não estar votando aqui um projeto de lei que depois lá na frente pode prejudicar principalmente nós vereadores que votamos. E essas são minhas palavras, seu presidente. Obrigado, vereador Múcio da Farmácia, por ter solicitado esse documento, que passou em branco, até quem faz a lei aqui, a nossa competente doutora Daiane, que deve ter passado em branco também por ela, imediatamente quando o senhor solicitou no grupo esse documento, eu falei que eu não li, meteram o pau em mim porque eu não li o documento. Eu não li porque já chegou onde eu solicitei e já encaminhei para os vereadores, depois que eu fui ler. Porque a documentação chegou e eu já mandei. E eu fui até mal interpretado. Mas parabéns ao vereador Múcio da Farmácia ter pedido, que já incorporou aqui ao projeto de lei. Esse documento, que é o Estatuto

da Cooperativa. Esse projeto de lei está em discussão. Pela ordem, mais uma vez, boa noite a todos. E também quero falar um pouco a respeito desse projeto, que a semana passada foi um projeto meio polêmico, né, deu uma polêmica na casa, como a vereadora pediu a vista do projeto, que é um direito dela, né, de todos os nobres vereadores, como o nosso amigo Múcio da Farmácia falou, e deu uma polêmica. Alguém está chateado daqui no momento, mas em momento algum ninguém falou que era contra o projeto. Queria só analisar mais um tempo, estudar, olhar. E foi o que foi feito. Foi olhado, foi analisado. A vereadora pediu até um prazo curto, uma semana. Hoje está aqui. O projeto voltou. Como eu falei, às vezes alguém saiu nervoso daqui, chateado, sem precisar, né? E era apenas um tempo que ela pediu. E foi bom, foi pra todos, pro crescimento de todos. Vamos fazer uma análise melhor. Mas, momento algum, ninguém falou que seria contra o projeto. Então, estamos aqui, vamos votar o projeto. Mas foi um direito da vereadora. Como a gente tem o respeito por ela, aceitamos a vista dela. E é isso aí, essa é a minha palavra, presidente. Muito obrigado. Obrigado, vereador Daia. Esse projeto de lei está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Tiago Zooi. Quero pedir uma boa noite para a vossa excelência, senhor presidente, e a todos que nos acompanham pelas redes sociais. Meu boa noite. Novamente quero me manifestar aqui nesse projeto. Em qual nossos amigos, companheiros aqui. Já falou um pouco. Falou tudo que eu iria falar um pouquinho. Mas só para concluir também. Não poderia deixar de falar. Que nossa amiga vereadora. Assim pediu o visto. E eu acho que a gente deveria sim. Que nem a gente fez. Respeitou, aceitou o visto dela, que nem o presidente colocou em votação, enfim. Eu acho que foi uma boa, uma ótima para todos, todos pelo menos agora estão todos de cabeça fresca, estão todos sensatos, sabendo o que está fazendo, porque no dia de amanhã, ah, por que que nós fez, né? Por que que foi enfiado goela abaixo ou coisa parecida? Não, se existe leis, existe tempo, existe tudo para dar certo. E eu creio muito nessa data de hoje, porque não era para ser semana passada. Então, enfim, está sendo hoje, Deus está aí vendo o que está acontecendo, foi bom para todos. E meu voto também, com certeza, vai ser favorável a esse projeto. Enfim pessoal, meu boa noite e que Deus abençoe a todos e vamos torcer para que isso se concretize e seja bom para a nossa cidade e a todos. Meu muito obrigado. Obrigado, vereador Tiago Zooi. Esse projeto de lei número 05 do Legislativo ainda está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Rubisnei. Quero deixar aqui registrado o meu voto favorável ao projeto. Na sessão anterior, assim, eu já tinha dito. Quero parabenizar o presidente da casa pela atitude hoje de ter reconhecido tudo o que houve naquela sessão anterior, em referente à vereadora Ticiane. Parabéns ao presidente. Havia ficado um mal-estar. Mas enfim, quando a gente está de posse no microfone, inclusive eu falei na sessão passada, às vezes a gente se exalta, às vezes a gente, a hora que a gente para em casa, a gente pensa e analisa. Mas o bom é a gente voltar atrás e reconhecer, quando a gente é algo que eu não vejo nenhum problema em relação a isso. Isso é nobre. Em relação ao título que está sendo votado hoje, que é o título de utilidade pública, desde o início eu já havia me convencido, por se tratar de cooperativa, por se tratar que não há questão de lucro e nada, questão de sobras, por se tratar de que é para o bem do coletivo. E a gente vê como o movimento, o MST, busca sempre o coletivo, a coletividade das pessoas que estão ali no dia a dia, trabalhando e buscando uma melhoria de vida. Então meu voto é favorável e obrigado por vocês estarem aqui e fazer parte de tudo isso que está ocorrendo aqui hoje. Muito obrigado. Obrigado, vereador Rubisnei. Projeto de lei número 005-2025, ainda está em discussão. Peço a palavra, presidente. Pela ordem, professor. Hoje, também conversamos com o prefeito a respeito dessa questão, e fui informado que, e antes de ter o título de utilidade pública, a cooperativa já recebeu o recurso da Itaipu. Isso, da Itaipu. E tendo esse título, a possibilidade de receber recurso a nível estadual e federal, até municipal, por que não? Ele se expande. Então é uma coisa importante para o nosso município, gera arrecadação porque todas as notas, e o presidente, e os vereadores, todas as notas de vendas geram recurso aqui para o nosso município. Então, essa cooperativa tem que ser apoiada por todos nós vereadores, pelo prefeito, pela comunidade, entender que todo recurso oriundo dessa cooperativa, ele é empregado diretamente no nosso comércio local. E isso gera, movimenta a economia de Centenário do Sul. E esse projeto tem o meu apoio do vereador Prof. Ederson Barros. Muito obrigado. Obrigado, Prof. Ederson Barros. Esse projeto de lei 005-2025

ainda está em discussão com os senhores vereadores. Pela ordem, seu presidente. Pela ordem, vereadora Ticiane Meneghetti. No meu pronunciamento eu já falei que vou ser favorável. Como aconteceu na sessão passada, a gente recebeu o estatuto 3 horas de tarde. Eu não tive o tempo de ler o estatuto, igual o vereador Múcio da Farmácia falou, por isso que eu pedi a vista. Quero pedir desculpas se alguém se sentiu ofendido por eu ter pedido a vista, mas é um direito meu, como vereadora, igual eu falei na tribuna, que eu queria votar claramente em algo que eu tinha certeza que não poderia ser nada que não seria pela lei. Então, eu peço desculpas para vocês, alguns que estavam aqui, não sei se eram todos, mas hoje eu voto consciente e meu voto é favorável, tá bom? Obrigado, vereadora. Esse projeto de lei número 005, ainda está em discussão. Não havendo mais vereador a se pronunciar, levo o projeto em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontra, os contrários se levantem. Aprovado o projeto em primeira votação. Quero chamar o artigo 104 do projeto de resolução, no seu inciso primeiro, parágrafo primeiro, a dispensa de ser sido a inclusão da ordem do dia, a matéria de urgência poderá ser concedida pelo plenário em requerimento verbal ou por escrito um terço da composição da Câmara, mediante o requerimento verbal ou escrito do Presidente da Câmara. Por a gente estar com essa reforma na Câmara Municipal, se os vereadores concordarem em a gente votar o orçamento, a segunda votação dele hoje, e esse projeto de lei 005 hoje, a segunda votação, vou colocar o requerimento verbal em discussão. Sr. Presidente, com relação ao orçamento, eu tive, lógico, nós tivemos tempo ali para estar analisando, mas surgiu uma dúvida, eu queria esclarecer durante a semana, junto ao setor competente. É possível a gente adiar, então, deixar para a próxima sessão? Esse requerimento verbal ainda está em discussão. Eu vou colocar em votação. Ou vocês preferem votar o projeto 05 hoje e deixar o orçamento para a semana que vem? Aí talvez não vai ter munícipe, nem que não tiver 2, 3, 4 munícipes igual sempre vem. Aí tem pelo menos local para eles sentarem, a gente traz algumas cadeiras. Se concordarem, pode ser? Então eu coloco o artigo 104 sobre o projeto de lei número 005/2025 para votar hoje em segunda votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se levantam. Aprovado, então daqui a pouco vai ter a segunda votação do projeto. Quem quiser aguardar, fique à vontade. Passamos para o expediente dos senhores vereadores. Temos a indicação número 159/2025. Indica chefe do Poder Executivo pelo setor competente fazer a pintura e sinalização caçambas de lixo para melhor conservação. Valdir Casanova, autor da matéria, está com a palavra. Pela ordem, Sr. Presidente. Pela ordem. Sr. Presidente, eu vou ser bem rápido. Eu já fiz essa indicação algumas vezes. Vai acontecer um acidente, toda mal sinalizada. Tem que pintar e sinalizar ainda essas caçambas, seu presidente. Eu só estou tendo um cuidado com os nossos munícipes. Eu não tenho mais o que falar, porque eu tenho várias indicações, então eu vou ser muito rápido. Mas fica aí os órgãos competentes, o secretário e o prefeito, tomar essas providências. Está precisando de pintar essas caçambas e de fazer o que tem que fazer. Só essas minhas palavras, seu presidente. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Essa indicação está em discussão. Não havendo mais vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontra, os que são contrários se levantem. Aprovada a indicação 159, de autoria do vereador Valdir Casanova. Temos a indicação 160, indica fazer o tapa-buraco no conjunto Casarim e na estrada para o conjunto. Vereador Valdir Casanova, autor da matéria. Pela ordem, senhor presidente. Presidente, essa indicação também está precisando fazer esse serviço lá mesmo. Espero que chegue material, porque até agora eu não vi material, mas espero que a hora que chegue esse material que venha refazer esse serviço. São essas minhas palavras, Sr. Presidente. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Essa indicação está em discussão. Não havendo vereadores a se pronunciar, levo a votação. Os favoráveis permaneçam como se encontra, os contrários se levantem. Aprovada a indicação do vereador Valdir Casanova, número 160. Passamos para a indicação 161. Indica fazer o prolongamento da rede de energia elétrica na Vila Rural. O vereador Valdir Casanova, autor da matéria, está com a palavra. Pela ordem, seu presidente. Pela ordem. Senhor presidente, já é a segunda vez que já foi feito até um compromisso de fazer aquele prolongamento lá, onde quando chega final de ano, muitas vezes, a pessoa fica sem energia lá, às vezes, já houve um dia lá que quase que perderam até as carnes compradas no final do ano. Isso é uma promessa e eu estou cobrando mais uma

vez. Espero que o órgão competente, através dessa indicação, eles possam estar revendo o compromisso que foi feito com aquele povo lá. São essas minhas palavras, senhor presidente. Obrigado, vereador. Essa indicação ainda está em discussão. Não havendo mais vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontra, os que são contrários se levantem. Aprovada a indicação 661 de autoria do vereador Valdir Casanova. Temos a indicação 162 também do Valdir Casanova. Fazer o estacionamento em diagonal na rua Pio Esteves Martins em frente a pastelaria e lanchonete kadoguti, próximo ao ginásio de esportes. Justificativa, já existia esse estacionamento diagonal nessas proximidades devido ao recapeamento asfáltico realizado na via, tapou o estacionamento e não foi feito novamente. O vereador Valdir Casanova, autor da matéria, está com a palavra. Pela ordem, seu presidente. Pela ordem, Valdir. Senhor presidente, ali inclusive foi uma indicação que eu fiz, que eles pediram para fazer diagonal, foi feito diagonal, aí fizeram agora esse recape que foi feito lá, aí nego chega de carro, estaciona de um jeito, eu como eu já sei que é diagonal, eu chego lá e coloco o meu diagonal, aí não tem sinalização, e dependendo do jeito que eu colocar, eu quero ver se polícia vai multar, né. Então, se já tem, fez o recape, já passou da hora de ir lá e fazer novamente essa sinalização. Espero que o setor competente venha fazer o mais rápido possível. São essas minhas palavras, Sr. Presidente. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Noel de Moura Neto. Vereador, seria só interessante o vereador colocar aqui para refazer a demarcação. Porque ele entende que dá a impressão que não é estacionamento diagonal. Então seria interessante depois o vereador pedir para o Natal fazer sua observação, se o vereador permitir. Essa indicação está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontra. Os que são contrários se levantem. Aprovada, se o Valdir Casanova quiser pedir alteração, está autorizado. Temos a indicação 163 de autoria do vereador Prof. Ederson Barros. Indica ao chefe do Poder Executivo pelo setor competente fazer a realização da operação tapa-buraco na estrada que liga a rodovia 450 Isaac Jabur até o distrito de Vila Progresso. O vereador Prof. Ederson Barros, autor da matéria, está com a palavra. É uma importante ação do Poder Público Municipal colocar aquela estrada ali, aquela estratégia para o município. Tem o transporte escolar, tem as pessoas, já ocorreu óbitos ali, acidentes. Então, fico muito preocupado com relação a essa questão. Então, conversando com o prefeito, ele disse que, em um tempo hábil, vai fazer esse recape. É difícil porque a estrada está totalmente deteriorada ali. Então, na verdade, tinha que ser feito o recape, não o tapa-buraco. Mas a gente entende que alguns recursos demandam de tempo para serem empregados, porque tem que se apresentar o projeto. E hoje, o prefeito, conversando com ele também, ele falou, só de projeto foi mais de um milhão de reais. Projeto não é a obra, o recurso para a obra. É o papel, é o projeto. A elaboração do projeto já demandou de mais de um milhão de recursos. Agora você imagina o tanto de obra que nós vamos ter aqui no nosso município. E o asfalto ali já está dentro da planilha lá, a nível de estado, protocolo, já está gerado o protocolo. Está como prioridade. E fiz essa indicação. Gostaria que fizesse um tapa-buraco, pelo menos, até ter início a reforma daquela pista. Muito obrigado. Obrigado, Prof. Ederson Barros. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem. Eu debato demais, senhor presidente. Me desculpe, senhor presidente. Essa matéria eu cheguei cedo para fazer ela também. E o Natal já tinha falado, não foi Natal, que o professor tinha feito. Professor, muito importante. Se o senhor me dá a oportunidade de assinar junto com o senhor, e cobrar. Cobrar, cobrar porque realmente, eu estive indo nessa estrada lá, que eu precisei de ir lá fazer uma visita, você sai de um buraco e cai no outro. Tá feito. Aquilo precisa urgente, não sei o que tem que fazer, não tem mais condições de ir. Ou senão já entra com as máquinas lá, arranca tudo aquele asfalto lá e deixa na terra. Tá difícil. O senhor está de parabéns, eu ia fazer essa indicação aí, e o senhor já tinha feito. E se puder, eu gostaria de assinar com o senhor por uma questão de fortalecimento, vereador. Autorizado. Obrigado. São essas minhas palavras, senhor presidente. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Essa indicação está em discussão. Só queria engrandecer mais essa indicação do nobre vereador Prof. Ederson Barros. Se vocês verem aí, se eu não me engano, em julho ou agosto, tem uma licitação de massa, eu não sei o nome certinho que fala, massa,

CBUQ, aplicada. Essa licitação é para o asfalto da Vila Progresso. Como que ali não pode ser emenda, não pode ser nada, tem que ser a recurso próprio, Prof. Ederson Barros. Estive conversando com o prefeito essa semana passada, que a gente tem bastante amigo na Vila Progresso, onde manda para nós as fotos, os vídeos, cobrando nós vereadores, que a gente passou na casa de cada um lá, colocando à disposição da sua família. E o Fernando Miguel me relatou que já tem quase metade do dinheiro guardado, porque como que é uma licitação que você fez o serviço e você já tem que fazer o pagamento, que é dos cofres públicos, vereador Prof. Ederson Barros. Então, eu acredito aí que nessa abertura do orçamento agora, que a gente consegue receber esses impostos mais do DETRAN, esses impostos que vêm e IPTU, a gente consegue esse restante desse dinheiro. Vai ser feita uma massa aplicada ali, o município vai arrumar a lateral dos dois lados, que vai dar seis metros e vai vir a empresa com essa massa aplicada e aplicar da rodovia até no começo da Vila Progresso. Então vai ser um trabalho igual, é uma massa aplicada igual foi feito aqui nesse pedaço que liga até o primeiro banco da terra ali perto do Bimba. Então vai ser quase o mesmo trabalho. Vai ser 5 centímetros de fundura, eles vão fazer o tapa-buraco, vão passar o rolo e vai vir com essa massa aplicada. Então vai aí para os próximos mais de 5 anos, a gente vai ter asfalto ali se Deus quiser. E é o que a gente torce. Você me permite só uma parte? Uma parte. Seu presidente, só para ficar registrado aqui, eu não sei se tem alguém que mora na Vila Progresso aqui, mas se tiver é bom ouvir isso. Nós vereadores aqui, os nove vereadores, nós cobramos toda a sessão benfeitoria para a Vila Progresso. Esses dias o André pediu para mim para fazer uma indicação, pedindo para fazer a limpeza lá, ô presidente. A gente faz, quando não é outro, os vereadores estão de olho na Vila Progresso, estão todos cobrando. Se muita coisa não acontece, não é culpa nossa aqui, porque nós cobramos. Só para ficar registrado isso aí, senhor presidente, obrigado pela parte. Obrigado, Valdir Casanova. Só para esclarecer essa indicação do nobre vereador Prof. Ederson Barros, que é muito, cuida muito ali daquela vila, parabéns Prof. Ederson Barros, mas se Deus quiser também, esse tapa buraco e o ano que vem, passa essa massa aí, esse bloquê para aquela população lá ter mais dignidade ali. Essa indicação está em discussão. Não havendo mais vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontra. Os contrários se levantem. Aprovada a indicação 163 de autoria do Prof. Ederson Barros. Temos a indicação 164 de autoria do vereador Marlon do Kioski. Fazer o tapa-buraco na rua Deodato de Oliveira, entre a Vanderlei Antunes de Moraes e a rua Sulaimã Felício. Dispensar comentário. Essa indicação está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. Os que são os contrários que se levantem. Aprovada a indicação número 164 de autoria do Marlon do Kioski. Temos a indicação 165 de autoria do vereador Valdir Casanova. Indica fazer a limpeza e roçagem no campo da quadra do centro comunitário. Vereador Valdir Casanova, autor da matéria, um vereador que sempre cuida ali da nossa Barroca, está com a palavra. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem. A nossa querida Barroca, né? É, tipo assim, a gente está muito corrido hoje, eu não vou poder falar muito. Mas essa matéria, senhor presidente, eu gostaria de dizer que o senhor, o vereador, se eu não estiver enganado, o vereador Rubisnei, eu e talvez outros vereadores aqui agora me forjem e o secretário nosso que se chama Bertan. Ele é campeão de voto lá embaixo. E eu fiz essa indicação, mas eu estou pedindo para o secretário agora, que está chegando no final do ano, olhar com um pouquinho mais de carinho a nossa querida Barroca, porque está uma sujeira danada. Lá a quadra está suja, o campo está sujo. Eu sei que Centenário do Sul virou um canteiro de obra. É um canteiro de obra. Então, suja aqui, suja ali, não é fácil para ele. Mas eu estou pedindo para ele, com carinho, dar uma olhada para aquele da Barroca, de qual eu sempre tenho saído de lá o vereador mais votado. Então, é obrigação minha cobrar a melhoria para aquela localidade. Então, cabe a minhas costas, como o mais votado naquela localidade, de correr atrás dessas benfeitorias. Então, peço humildemente para o secretário. Não estou cobrando assim, estou fazendo uma cobrança pelo bem dele e pelo bem de cada um de nós que cavou voto lá. Lá tem vários vereadores, o senhor presidente, inclusive é um, que é campeão de voto naquela região, que a gente sabe muito bem disso, a disputa ali não é uma disputa fácil ali. Temos vários vereadores ali que fez muito voto naquela região. Então, peço humildemente ao

secretário junto com o prefeito que olhe para minha querida Barroca com mais carinho. Só essas minhas palavras, seu presidente. E meu muito obrigado. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Ali é uma área da cidade que a gente procura cuidar muito bem e cobrar a administração. Essa indicação está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontra. Os que são contrários se levantem. Aprovada a indicação 165 de autoria do vereador Valdir Casanova. Temos a indicação 166 de autoria do vereador Daia. Indica colocar uma tampa na boca de lobo na rua Gervásio Simão no conjunto São Júlio da Tadeu. Tadeu. Vereador Daia, autor da matéria, está com a palavra. Pela ordem, Sr. Presidente. Pela ordem. Então, infelizmente, isso aqui é um problema sério e antigo ali. Moradores relataram ali que isso aqui, carro, moto, bicicleta, é normal cair ali. É coisa, é bem na esquininha lá. Semana passada mesmo, na quinta-feira, eu estive lá, o carro do Mercado Livre lá. O menino caiu dentro lá com o carro, estourou o cârter do carro. Inclusive eles voltaram lá para tirar a mercadoria. O carro ficou lá, até pousou lá na rua. Tiveram que buscar o carro no guincho. E muitos já caíram ali. Inclusive, acho que até o caminhão da prefeitura já caiu ali dentro. Os moradores me relataram isso. Como que um caminhão cai ali e ninguém toma providência? E que eu fiquei mais assim ainda, porque a tampa está do lado. A tampa do bueiro está do lado lá. Então, não sei o que acontece. Então, é uma coisa simples, fácil de resolver. E, como os moradores falam ali, frequentemente tem carro ali dentro, moto, bicicleta. Vereador, você me concede uma parte? Pois não? Essa frase do senhor é coisa simples, fácil de resolver. Já virou um chavão, mas realmente tem coisas que a gente olha e fala assim, poxa, não é muita coisa, né? E um dos motivos que eu pedi até para não votar o orçamento, hoje ainda, é justamente isso. Rever uma questão aí de alguns setores, jogar dinheiro mais na infraestrutura, para poder sanar essas questões pontuais que ocorrem, como você disse, coisa fácil de fazer, coisa que dá para ser feita. Às vezes a gente pode chegar lá na prefeitura e falar, não tem recurso, está complicado isso, aquilo, acaba não acontecendo. Realmente é uma coisa muito importante e preocupante isso, mas que tem que ter dinheiro, tem que ter orçamento e tem que ter ali a coisa acontecer. E o vereador Marlon do Kioski citou agora a questão dos encaminhamentos, das indicações, dos requerimentos, através do e-protocolo, através de um método online, para que chegue às vezes no secretário esses requerimentos, essas indicações. Porque, ao meu ver, muitas vezes não está chegando em quem tem que chegar. E quando a gente vai procurar saber, e aí, não estou sabendo, não chegou ainda aqui. Então vai ser muito oportuno isso, vereador Marlon do Kioski. A gente dá seguimento através desse método online, para chegar no secretário e para a gente poder cobrar efetividade nas ações. Obrigado, vereador. Foi nada. Mas eu discordo com o professor falar a respeito de orçamento num caso desse daqui, porque o carro era de fora, o cara estava na cidade, estourou o cârter. Isso aí, sei lá, pode gerar até alguma despesinha para o município, que vai ficar muito mais caro do que for lá colocar essa tampa lá. Mas são as minhas palavras, presidente. Muito obrigado. Permite uma parte, vereador? Pois não, nobre. Vereador, essa tampa está ali, né, era só pôr, evitaria sérios problemas, inclusive esse. Mas aí ainda bem que não envolveu uma vítima. Se cai uma pessoa com a bicicleta, se machuca, aí ia ser bem mais pior, eu acho. E sem contar que a tampa está ali do lado, né? Muito obrigado pela parte, senhor vereador. Por nada, nobre, por nada. Então, professor, como eu falo, o senhor fala que é fácil de resolver, isso aqui é facinho mesmo. Então, mas dá uma olhadinha aí, que o senhor vai ver ela do lado aí. Isso aí é bem fácil de resolver. Mas é só assinar uma ordem, por exemplo. Você me dá uma parte vereador? Pois não, meu amigo. Eu abri aqui agora, estou vendo, vereador? A gente só tem uma palavra a dizer, é uma vergonha, só isso. Obrigado pela parte, vereador. Pois não, pois não. Mas essa é a minha palavra, presidente. Obrigado, vereador Daia. Essa indicação, 166, ainda está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Noel de Moura Neto. Aproveitar que o presidente hoje está bonzinho, está deixando os meninos, encerra a conversa, pede a parte. O presidente... Mas... Presidente, eu conheço o vereador, o vereador Daia, esse problema. E, na verdade, eu até levei o Bertan lá, nós já estivemos nesse local. E não é tão simples de resolver esse problema. Não é pegar essa tampa e colocar em cima lá. Essa caixa precisa ser retirada pelo menos uns dois metros para trás ali. Ali a estrada é um final de rua. Se tiver um caminhão grande você não

consegue passar naquela rua. Eu mesmo passo duas vezes por semana o caminhão coletor de lixo ali. Você tem que abrir bem senão pega a roda traseira nessa entrada. Então não é uma coisa tão simples e fácil de resolver, não. Estive lá com o secretário Bertan, nós não estamos tendo mão de obra no momento porque o único pedreiro da prefeitura, ele está de licença, ele não está trabalhando, e precisa afastar essa caixa pelo menos uns dois, dois metros e meio para trás ali. Porque o vereador viu lá, não sei se prestou bem atenção, o carro baixo faz tranquilamente. Mas carro grande não consegue passar porque a caixa está muito no meio da rua. É uma caixa alta. Então precisa de ser resolvido, mas de maneira diferente. Não adianta ir lá e colocar essa tampa em cima desse bueiro, que não vai resolver o problema. Inclusive o secretário do pátio lá, ele está vendo a possibilidade de contratar uma pessoa por dispensa para resolver esse problema que tem aqui. E mais o outro problema lá no Casarim, que são dois problemas. Eu vejo assim a preocupação do vereador, mas não vejo que é tão simples e fácil de se resolver. Mas me conceda uma parte ou não? Pois não, vereador. Então, mas você vê ali, não é um carro, não é um caminhão grande que caiu ali. Foi um carro pequeno, um carrinho bem pequeno. E outra coisa, a gente não pode esperar. Às vezes acontece até uma tragédia maior ali, um motoqueiro bater ali e ir até a óbito ali. Então, se o problema é antigo, eu acho que tem que procurar resolver. Antes que aconteça uma coisa pior ali. E os moradores ali mesmo falaram que tem filmagem ali, ó, diárias. Eles não passaram pra mim não, mas dizem que tem... Tem uma criança que caiu ali dentro e teve até uma professora que conseguiu tirar ela lá, sem machucar, né? Graças a Deus. Mas é um problema que eu acredito que não é muito difícil de resolver não. Mas muito obrigado pela parte. Só pra completar, vereador, essas ruas, quando foi feita essas ruas, eram as ruas sem saída. Por isso que essa caixa foi feita dessa forma. E depois, com a demanda da população, o prefeito abriu a exceção e não vendeu esse terreno. Essa rua era para ser uma rua sem saída, como mais duas ruas desse mesmo conjunto. Então, por isso que causou esse problema. Mas, como o vereador disse, realmente tem que se resolver. E o secretário arrojado lá, ele está tomando as providências. Vamos aguardar mais uns dias aí para que possa sanar esse problema aí. Obrigado, vereador Noel de Moura Neto. Essa é a indicação de estar em discussão. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem, vereador Múcio da Farmácia. Aqui o seguinte, a gente sabe pelas palavras do vereador Noel de Moura Neto que vai ter que refazer o buraco, mas enquanto não refazer esse buraco, a prefeitura tem que tampar esse buraco, não pode deixar aberto desse jeito. Que dessa vez foi um carro. Pode ser uma criança de bicicleta, um motoqueiro. Então não tem como esperar. Eu sei que vai demorar para afastar esse buraco, esse bueiro, uns dois metros, que o vereador Noel de Moura Neto falou aí. Mas vai lá, coloca a tampa. Ou então coloca uma sinalização lá. Porque não pode ficar desse jeito. Não adianta ficar, vamos esperar, vamos esperar. Vamos esperar acontecer alguma coisa? Uma tragédia? Não, não pode não. E como o secretário foi lá, tem certeza que ele vai resolver. Pelo menos a tampa lá ele vai colocar. Beleza? Essas são as minhas palavras, presidente. Obrigado, vereador Múcio da Farmácia. Essa indicação está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. Os que são os contrários que se levantem. Aprovado. A indicação do vereador Daia Lubrificações. Temos a indicação também do vereador Daia, 167. Indica fazer a manutenção no pátio do ginásio de esporte com roçagem e passar um veneno. O vereador Daia, autor da matéria, está com a palavra. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem. Então, esse aqui também é do ginásio de esporte. Semana passada mesmo teve até uma prova de dança lá. Fica chato uma pessoa chegar ali, um visitante, descer num local daquilo ali. Até carrapicho eu vi ali. E é uma coisa, vou falar de novo, professor, fácil de resolver, simples, fazer uma roçada ali, passar um veneninho, porque ele tem muito pedrisco, né? O veneninho vai resolver, solucionar o problema ali por bom tempo. Mas é só minha senhora, presidente. Muito obrigado. Obrigado, vereador Daia. Essa indicação está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo a votação. Os favoráveis permaneçam como se encontra e os contrários que se levantem. Aprovada a indicação 167 de autoria do vereador Daia Lubrificações. Temos a 168 de autoria do vereador Prof. Ederson Barros. Indica que seja realizada a imediata reativação da capela mortuária. Tendo em vista sua importância social e a necessidade urgente de restabelecer o adequado atendimento à população. Prof.

Ederson Barros, autor da matéria, está com a palavra. Como eu já relatei na minha fala inicial, a tribuna é uma coisa importante para a nossa sociedade ter onde velar os seus entes queridos. Eu sei que nem todo mundo dispõe de recursos às vezes para alugar uma capela particular que temos aqui em Centenário do Sul, nem todo mundo tem o plano. E nós estamos usando, utilizando o teatro que não é o local adequado para receber esse tipo de situação. Então é importante nós entendermos que nós temos a capela mortuária, ela precisa de reparos. Fui informado que ela tem projeto para reformar, para reestruturar, mas como eu sempre digo, isso demora. E a população tem pressa e a população precisa. Então fiz essa indicação, acho importante para o município ter a capela mortuária adequada. Fiz algumas considerações hoje para o prefeito, umas sugestões, para que seja feito um reparo um pouco mais efetivo, com forro de madeira, que deixe o vitral ali aparecendo, que deixe o pé direito alto para que não fique tão quente ali, para quem está ali dentro. Então, espero que o prefeito tenha sensibilidade de atender essa nossa indicação. Apontou, sinalizou que sim. Como demanda de licitação, ele falou assim que talvez seja rápido, seis, sete dias, agilizar esse processo, fazer o projeto e fazer essa reforma, entregar para a população de Centenário do Sul o quanto antes. Eventualmente, surgir recurso e um projeto que contemple a reforma mais ampla, aí que seja feito. Mas a capela mortuária não pode mais ficar fechada. Na minha opinião. Enquanto vereador e enquanto munícipe. Tive recentemente uma situação. A minha irmã faleceu. Logicamente a gente conseguiu em outro local. Mas se a capela estivesse ali. Nós poderíamos estar sendo velado ali na capela mortuária. Muito obrigado. Obrigado, Prof. Ederson Barros. Essa indicação está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo a votação. Os favoráveis permaneçam como se encontra. Os contrários se levantem. Aprovada a indicação do vereador Prof. Ederson Barros. Peço ao vereador Noel de Moura Neto verificar o livro de explicações pessoais. Nenhum vereador inscrito, seu presidente. Obrigado, vereador Noel de Moura Neto. Vai funcionar assim agora. Eu vou encerrar essa sessão. Então, cinco minutos para o Natal reconduzir de novo a próxima votação. A gente já começa com a votação da sessão extraordinária. Em nome de Deus, declaro encerrada essa sessão ordinária. Do que para constar, lavrou-se esta ata, que vai subscrita por todos os vereadores presentes. Segue o link da sessão: <https://www.youtube.com/watch?v=pvTa5F9dKLU&t=4s>

Ederson Claudio Pereira de Barros
Vereador

Marlon Cruz Prêmolli
Vereador

Noel de Moura Neto
Vereador

Mucio Messias Lima Pereira
Vereador

Odair Cordeiro Xavier
Vereador

Rubisnei Aparecido da Silva
Vereador

Ticiane Meneghetti Bazetto
Vereadora

Tiago Alves da Silva
Vereador

Valdir Correa da Silva
Vereador